



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I

(Educação Infantil/Ensino Fundamental –
Anos Iniciais/Educação de Jovens e Adultos)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 e 02:

O Melhor de Calvin – Bill Waterson



(Bill Waterson, "O Melhor de Calvin", 27.05.2026. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

01. O efeito de humor da tira decorre do fato de Haroldo

- (A) preferir não se mostrar muito violento.
- (B) achar seu amigo mais valentão que Moe.
- (C) querer usar o micro-ondas da cantina.
- (D) sugerir comer também a tia da cantina.
- (E) mostrar-se com medo de enfrentar Moe.

02. Sem prejuízo de sentido ao texto e em conformidade com a norma-padrão, as passagens do 3º quadrinho "Comer ele?" e "o tempo todo" podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) Comê-lo? / ininterruptamente.
- (B) O comer? / inevitavelmente.
- (C) Comer-lhe? / continuamente.
- (D) Comê-lo? / eventualmente.
- (E) Lhe comer? / incessantemente.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 10:

Uma tragédia de múltiplas faces

A taxa de analfabetismo entre brasileiros com mais de 15 anos caiu abaixo de 5% pela primeira vez na série histórica, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano passado, o indicador ficou em 4,9%. A boa notícia acaba aí.

Segundo dados do módulo de educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, em 2025, nada menos do que 8,4 milhões de pessoas em todo o país ainda não sabiam ler e escrever. Uma verdadeira tragédia. Mais da metade dessas pessoas, 4,8 milhões, está concentrada no Nordeste.

No Brasil, o analfabetismo é também mais frequente entre os cidadãos mais velhos e entre pretos e pardos. Na faixa etária acima dos 60 anos, quase 5 milhões de pessoas não sabiam ler ou escrever um simples bilhete.

Cerca de 2,8% da população branca com 15 anos ou mais era analfabeta; entre pretos e pardos na mesma faixa etária, o percentual foi de 6,5%. Entre os maiores de 60 anos, a taxa de analfabetismo entre pretos e pardos chegou a 20,6% no ano passado – quase o triplo da verificada entre os brancos (7,3%). Os números são o retrato das dificuldades históricas que esse grupo enfrenta no acesso à educação.

Um estudo divulgado no ano passado pela organização Ação Educativa e pela consultoria Conhecimento Social revelou que o analfabetismo funcional entre a população de 15 a 64 anos ficou em 29% em 2024, o mesmo patamar registrado em 2018. O levantamento também apontou que apenas um em cada quatro brasileiros nessa faixa etária – o equivalente a 23% da população – tinha nível elevado de habilidade digital.

Numa era em que dominar aplicativos de celular é tão essencial quanto saber o abecedário, a maioria dos brasileiros tem dificuldade para executar tarefas básicas por meios digitais, como inscrever-se num evento pela internet ou localizar um filme numa plataforma de *streaming*.

O país tem diante de si a tarefa urgente de repensar como educa seus cidadãos, dos pequenos aos universitários, sem esquecer os responsáveis por transmitir esse conhecimento.

(Editorial, 28.06.2026. Disponível em:
<https://www.estadao.com.br/opiniaio/>. Adaptado)

03. O editorial analisa a situação do analfabetismo no Brasil, destacando que o país

- (A) reverteu a série histórica de avanço desse problema, mas vive agora com a preocupação de que ele volte a atingir parte da população mais vulnerável, sobretudo os jovens.
- (B) conseguiu superar esse problema, o que se comprova com os dados do módulo de educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, em 2025.
- (C) segue com dificuldade para reverter esse problema, uma vez que as condições históricas impedem que a população tenha interesse genuíno em educação.
- (D) tem ainda um longo caminho para trilhar para erradicar esse problema, o que passa necessariamente pelo modo como se ensina e pela formação dos professores.
- (E) está sob ameaça do retorno desse problema, já que cerca de 23% da população tem mostrado dificuldades para escrever um simples bilhete, segundo estudo divulgado.

04. A boa notícia referida ao final do 1º parágrafo diz respeito ao fato de

- (A) o indicador de analfabetismo superar o índice de 5%.
- (B) 23% da população ter nível elevado de habilidade digital.
- (C) o analfabetismo funcional ter ficado em 29% em 2024.
- (D) a taxa de analfabetismo, em 2025, ter ficado em 4,9%.
- (E) 8,4 milhões de pessoas não saberem ler e escrever.

05. No que diz respeito ao domínio de habilidades digitais, o editorial permite concluir corretamente que a maioria da população

- (A) transformou o seu cotidiano a partir do uso delas.
- (B) encontra dificuldades para utilizá-las no cotidiano.
- (C) as vê como prescindíveis no atual contexto social.
- (D) usufrui delas basicamente para o entretenimento.
- (E) as tem usado para tarefas de alta complexidade.

06. Considere as informações do texto:

- Uma tragédia de múltiplas **faces** (título)
- ... 8,4 milhões de pessoas em todo o país **ainda** não sabiam ler e escrever. (2º parágrafo)
- ... quase 5 milhões de pessoas não sabiam ler ou escrever um **simples** bilhete. (3º parágrafo)
- Numa era em que dominar aplicativos de celular é tão **essencial** quanto saber o abecedário... (6º parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as expressões destacadas significam, correta e respectivamente:

- (A) lados; recentemente; ingênuo; obrigatório.
- (B) fachadas; além disso; singelo; elementar.
- (C) aspectos; até então; mero; fundamental.
- (D) particularidades; já; espontâneo; prescindível.
- (E) peculiaridades; também; comum; redundante.

07. O termo destacado está empregado em sentido figurado em:

- (A) A **taxa** de analfabetismo entre brasileiros... (1º parágrafo)
- (B) Mais da metade dessas **pessoas**... (2º parágrafo)
- (C) ... não sabiam ler ou escrever um simples **bilhete**. (3º parágrafo)
- (D) Os **números** são o retrato das dificuldades históricas... (4º parágrafo)
- (E) ... o mesmo **patamar** registrado em 2018. (5º parágrafo)

08. Considere o 6º parágrafo do texto reproduzido a seguir:

Numa era em que dominar aplicativos de celular é tão essencial quanto saber o abecedário, a maioria dos brasileiros tem dificuldade para executar tarefas básicas **por** meios digitais, **como** inscrever-se num evento pela internet **ou** localizar um filme numa plataforma **de streaming**.

No contexto em que estão empregados, os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentidos de:

- (A) causa, comparação, condição, matéria.
- (B) modo, exemplificação, alternância, especificação.
- (C) meio, explicação, alternância, conformidade.
- (D) meio, exemplificação, condição, especificação.
- (E) modo, comparação, explicação, conformidade.

09. A concordância nominal e a concordância verbal estão de acordo com a norma-padrão em:

- (A) São comuns situações em que os cidadãos possam ter dificuldade para localizar determinados filmes.
- (B) Ter domínios sobre os aplicativos instalados no celular são tão essenciais quanto saber o abecedário.
- (C) De acordo com o estudo, o índice de analfabetismo funcional em 2018 e em 2024 são iguais: 29%.
- (D) Os mais velhos e os pretos e pardos compõe o grupo em que o analfabetismo é mais frequente.
- (E) De acordo com um estudo, haviam 23% da população com nível elevado de habilidade digital.

10. Considere as passagens do texto a seguir:

- Os números **são o retrato das** dificuldades históricas **que esse grupo enfrenta** no acesso à educação. (4º parágrafo)
- ... **sem esquecer os** responsáveis por transmitir esse conhecimento. (7º parágrafo)

De acordo com a norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) remetem às ... a que esse grupo se defronta ... lembrando-se dos
- (B) remetem as ... a que esse grupo se defronta ... lembrando os
- (C) remetem à ... de que esse grupo se defronta ... lembrando-se os
- (D) remetem as ... com que esse grupo se defronta ... lembrando dos
- (E) remetem às ... com que esse grupo se defronta ... lembrando-se dos

Para responder as questões de números **11** a **12**, considere o seguinte trecho de reportagem:

A Microsoft anunciou nesta segunda-feira (6) que vai demitir cerca de 4.800 funcionários, o equivalente a aproximadamente 2,1% de sua força de trabalho global. Os cortes vão atingir principalmente a divisão responsável pelo Xbox, escreveu Amy Coleman, diretora de recursos humanos da Microsoft, em um e-mail aos funcionários, (...) onde afirmou que os funcionários demitidos não serão substituídos por inteligência artificial, mas não disse se os cortes têm relação com os investimentos da empresa nessa tecnologia.

Vale lembrar que, em abril deste ano, a Microsoft anunciou seu primeiro plano de demissão voluntária (PDV) nos Estados Unidos (EUA), (...) voltado a funcionários mais antigos, cuja soma da idade com o tempo de casa chega a 70 anos ou mais, ocasião na qual a Microsoft tinha cerca de 125 mil funcionários nos EUA, e cerca de 8 mil seriam elegíveis ao programa. Coleman encerra o e-mail afirmando que “haverá mais mudanças pela frente”, sem confirmar novas demissões. Ela diz, porém, que outras áreas da empresa “precisarão fazer ajustes semelhantes”.

(G1, 09.07.2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2026/07/06/microsoft-anuncia-demissao-equipe-do-xbox-tambem-e-atingida.ghtml>. Adaptado)

- 11.** Considere o primeiro parágrafo do texto, que fala a respeito do número de funcionários demitidos e do percentual que esse número representa em relação à força de trabalho global da Microsoft, e suponha que seja desconhecido o número total N de funcionários que compõem a força de trabalho da Microsoft, em todo o mundo, antes da ocorrência das demissões. Se quisermos estimar N como sendo o número inteiro mais próximo do valor obtido por meio do cálculo baseado na relação entre “4.800 funcionários demitidos” e “2,1% da força de trabalho da empresa”, obteremos, para N , o valor de
- (A) 100.800.
 - (B) 228.571.
 - (C) 480.000.
 - (D) 1.008.001.
 - (E) 2.285.712.
- 12.** Considere o segundo parágrafo do texto, que apresenta informações sobre o plano de demissão voluntária (PDV) da Microsoft nos Estados Unidos. Partindo da relação entre “125 mil funcionários nos EUA” e “8 mil funcionários elegíveis ao programa”, é correto afirmar que, para cada 240 funcionários elegíveis ao programa, haveria, de funcionários não elegíveis,
- (A) 3.230.
 - (B) 3.510.
 - (C) 3.750.
 - (D) 3.970.
 - (E) 4.090.

13. Um fabricante de refresco em caixinha indica no rótulo do produto que, do volume total de refresco na caixinha, 4,2% são de polpa de fruta. Um consumidor que ingere apenas $\frac{5}{14}$ do conteúdo total da caixinha estará ingerindo uma quantidade de polpa de fruta que corresponde a qual porcentagem do volume de uma caixinha cheia?

(A) 0,7%
(B) 0,9%
(C) 1,1%
(D) 1,3%
(E) 1,5%

14. A casa de Sílvia tem dois cômodos retangulares, com as seguintes dimensões (largura e comprimento, respectivamente):

Cômodo 1: 1,5 m $\times$ 3,9 m

Cômodo 2: 1,8 m $\times$ 3,3 m

Ela vai contratar um profissional para cobrir os pisos desses cômodos com peças de cerâmica quadradas, todas de mesmo tamanho. O tamanho das peças será escolhido de modo que não seja necessário cortar nenhuma delas e sem que fiquem espaços descobertos do piso, e utilizando peças com o maior tamanho possível. A medida, em centímetros, da diagonal de cada uma das peças que será usada para fazer esse serviço é um valor compreendido entre quais valores?

Dados: a diagonal de um quadrado é o segmento de reta que liga dois vértices não consecutivos do quadrado e $\sqrt{2} \approx 1,41$

(A) 30 e 35.
(B) 35 e 40.
(C) 40 e 45.
(D) 45 e 50.
(E) 50 e 55.

15. Para transporte de certo número de maçãs por um feirante, foram disponibilizadas, inicialmente, 8 caixas, que acomodariam a mesma quantidade de maçãs cada uma. Porém, para que as elas não ficassem tão pesadas, o feirante conseguiu mais 4 caixas, e com isso, colocando a mesma quantidade de maçãs em todas as caixas, cada uma ficou com 6 maçãs a menos do que na situação inicialmente prevista. Se o número de maçãs que esse feirante tinha para transportar fosse 4 unidades menor, e se fossem ser utilizadas caixas com 10 maçãs em cada caixa, quantas caixas seriam utilizadas no total?

(A) 14
(B) 15
(C) 16
(D) 17
(E) 18

16. O número de infrações de trânsito graves cresceu muito em determinado país. Diante disso, o Poder Legislativo decidiu promulgar uma nova lei, que ficou vigente a partir do início do ano de 2025, para reger a cobrança das multas por essas infrações e reprimir esse tipo de conduta recorrente. De acordo com essa lei, as multas seriam cobradas, todas de uma vez, ao final do ano, mas o valor de cada multa dependeria do número total de infrações graves que o condutor apresentasse, durante o ano, ficando mais caras conforme esse número anual aumentasse, a saber: um condutor que cometesse n infrações graves, durante o ano, pagaria, por cada uma delas, o equivalente a $(100n + 20)$ reais de multa. Nesse cenário, ao final de 2025, David pagou, no total, o equivalente a R\$ 2.600,00 de multas por suas infrações graves. Se David tivesse cometido 2 infrações graves a menos, o valor total de multas que ele teria pago seria o equivalente a

- (A) R\$ 960,00.
- (B) R\$ 1.300,00.
- (C) R\$ 1.850,00.
- (D) R\$ 2.360,00.
- (E) R\$ 2.400,00.

17. Em uma loja de suplementos, há, no total, 22 potes de proteína, alguns deles na versão com 450 g do produto, e os demais, na versão com 1 kg. Alguém que comprasse todos esses potes teria uma quantidade de proteína correspondente a 363 porções de 50 g. O número de potes de 1 kg de proteína, nessa loja, é igual a

- (A) 7.
- (B) 11.
- (C) 13.
- (D) 15.
- (E) 18.

18. Em 5 trimestres consecutivos, um professor apresentou os seguintes números de faltas: 2, 3, 3, 1 e 1. A escola onde esse professor trabalha estabeleceu que, em um período de 6 trimestres, a média de faltas por trimestre, dada pela média aritmética simples das faltas do professor em cada um desses trimestres, não deveria ultrapassar 2,2. Para que esse professor não ultrapasse o limite estabelecido pela escola, a quantidade máxima de faltas que ele poderá ter no próximo trimestre é igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

Para responder as questões de números 19 e 20, considere a seguinte situação:

Um terreno retangular, com 80 metros de largura, será dividido em duas partes, com áreas diretamente proporcionais aos números 2 e 3, para cultivo de cana-de-açúcar e de milho, respectivamente. De acordo com a estimativa de rendimento dada por um engenheiro agrônomo, espera-se que a colheita de cana-de-açúcar renda um lucro de R\$ 0,20 por m^2 , e para a colheita de milho, um lucro de R\$ 0,35 por m^2 . Feitos os cálculos a partir dessas estimativas, o lucro esperado para a colheita de cana-de-açúcar, cultivada em toda a região do terreno destinada para isso, é de R\$ 1.600,00.

19. Com base nas informações fornecidas, o perímetro desse terreno retangular é de

- (A) 680 m.
- (B) 660 m.
- (C) 650 m.
- (D) 620 m.
- (E) 600 m.

20. Supondo que sejam cultivadas totalmente as regiões do terreno destinadas ao cultivo de cada uma dessas variedades, é correto afirmar que a razão entre o lucro esperado da colheita de milho e o lucro esperado da colheita de cana-de-açúcar corresponde ao número racional

- (A) 1,5.
- (B) 1,75.
- (C) 2,125.
- (D) 2,625.
- (E) 2,825.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. Os professores das turmas regulares e os da Educação Especial precisam se envolver para que seus objetivos específicos de ensino sejam alcançados, compartilhando um trabalho interdisciplinar e colaborativo.

De acordo com Ropoli (2010), para oferecer as melhores condições possíveis de inserção no processo educativo formal, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ser

- (A) realizado, obrigatoriamente, na mesma escola comum em que o aluno estuda.
- (B) conduzido, obrigatoriamente, pelo professor da sala comum a partir do planejamento da Educação Especial.
- (C) ofertado, obrigatoriamente, em uma escola de Educação Especial.
- (D) ofertado, preferencialmente, na mesma escola comum em que o aluno estuda.
- (E) focado, preferencialmente, nas habilidades relacionais enquanto as classes regulares se encarregam do desenvolvimento cognitivo.

22. Em uma sala de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a professora propôs aos estudantes a participação em uma comunidade online sobre desenvolvimento sustentável. Nesse espaço, os estudantes compartilharam vídeos, textos, experiências e soluções para problemas ambientais da cidade. Alguns estudantes apenas observavam as discussões, enquanto outros produziam conteúdos e interagiam frequentemente.

Com fundamento em Mendonça (em Bacich e Moran, 2018), considerando o conceito de espaços de afinidade, apresentado por Gee e Hayes, é correto afirmar que o grupo

- (A) descrito não se caracteriza como um espaço de afinidade devido à participação fluida e limitada ao ambiente virtual.
- (B) pode ser considerado um espaço de afinidade, permitindo diferentes níveis de participação e a construção coletiva do conteúdo.
- (C) pode ser configurado como um espaço de afinidade, pois todos os participantes se conhecem pessoalmente e possuem os mesmos níveis de conhecimento.
- (D) descrito não é um espaço de afinidade porque nasce a partir de uma iniciativa mediada pela escola e, portanto, não espontânea.
- (E) descrito não se caracteriza como um espaço de afinidade, pois os participantes não demonstram o mesmo nível de interesse e envolvimento com o tema.

23. A professora Cristina propôs uma atividade na qual os alunos deveriam jogar uma moeda em um recipiente transparente, cheio de água. Os alunos observaram que a moeda sempre afundava. Uma aluna afirmou que isso ocorria porque todo objeto pesado afunda. A professora, então, perguntou por que o navio não afunda na água, já que ele é pesado.

Com fundamento nas concepções de Martins (em Facci; Abrantes; Martins, 2016) sobre o desenvolvimento do pensamento, é correto afirmar que a intervenção da professora teve como finalidade

- (A) provocar uma tensão entre o concreto e o abstrato, pois essa tensão impulsiona as operações lógicas do raciocínio.
- (B) substituir a observação concreta por explicações teóricas, pois o conhecimento sensível tende a produzir erros.
- (C) demonstrar que as conclusões obtidas pela experiência cotidiana são irrelevantes para a construção do conhecimento científico.
- (D) motivar os alunos a abandonar suas percepções iniciais e aceitar as explicações comprovadamente científicas.
- (E) evidenciar que o desenvolvimento do pensamento ocorre independentemente das informações fornecidas pela experiência sensorial.

24. Dahlberg; Moss e Pence (2019) relacionam a qualidade na educação da primeira infância com a concepção do que seja a criança.

No entendimento dos autores, ancorado em uma perspectiva pós-moderna, a prática pedagógica deve conceber a criança como um sujeito

- (A) biológico.
- (B) universal.
- (C) natural.
- (D) puro.
- (E) histórico.

25. Ao tratar da Educação Híbrida, Moran (em Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015) defende que uma das mudanças que as escolas precisam fazer para tornar seus ambientes mais propícios ao processo de ensino e aprendizagem é

- (A) construir salas com menos poluição visual e mais isoladas para inibir a dispersão e favorecer a interação entre os alunos.
- (B) adotar aulas invertidas, nas quais os professores ficam sentados e os alunos passem a se movimentar pela sala.
- (C) repensar os espaços, substituindo ambientes muito fechados por espaços mais abertos, onde lazer e estudo estejam mais integrados.
- (D) priorizar o uso de tecnologias digitais em sala de aula, tornando a aprendizagem na escola mais parecida com o estudo individual em casa.
- (E) criar condições para uma educação híbrida que separe intencionalmente as competências cognitivas das competências socioemocionais.

26. Segundo Delia Lerner (2002), acerca dos propósitos didáticos da leitura e da escrita e dos propósitos que essas práticas assumem na vida social, é correto afirmar que a

- (A) predominância dos objetivos didáticos na escola constitui condição suficiente para que os estudantes utilizem a leitura e a escrita em diferentes contextos sociais e, por isso, não há tensão entre esses dois propósitos na dinâmica escolar.
- (B) inserção de práticas sociais de leitura e escrita no ambiente escolar tende a reduzir a importância do ensino sistemático, uma vez que a aprendizagem ocorre prioritariamente pelo uso.
- (C) dificuldade da escola decorre do fato de que os propósitos sociais da leitura e da escrita nem sempre coincidem com os objetivos imediatos do ensino, exigindo que ambos sejam considerados sem que um anule o outro.
- (D) principal função da escola é reproduzir as práticas de leitura e escrita encontradas na sociedade, não devendo o ensino se limitar à alfabetização, mas promover o letramento, pois a língua é viva e dinâmica.
- (E) diferenciação entre propósitos escolares e sociais evidencia que a leitura e a escrita cumprem funções distintas em cada contexto, razão pela qual devem ser ensinadas em tempos e espaços separados.

27. Maria é uma aluna de 8 anos que não apresenta dificuldade para aprender Português, Geografia e História, mas mostra desinteresse e dificuldade em aprender Matemática. Macedo, Petty e Passos (2000), entendem, em acordo com Piaget, que o insucesso escolar em casos como esse geralmente decorre

- (A) de uma passagem demasiado rápida da estrutura qualitativa dos problemas para a esquematização quantitativa ou matemática.
- (B) da diferença natural das múltiplas inteligências entre os estudantes, que resultam em limites e possibilidades diferentes de aprendizagem.
- (C) da diminuição natural da curiosidade dos estudantes ao longo da escolarização, diante da qual a escola pouco pode fazer, devido à especificidade do processo de aprendizagem de cada aluno.
- (D) do fato de que o sucesso escolar depende, prioritariamente, do esforço e do interesse individual do aluno.
- (E) da adoção de problemas como estratégia didática já na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental.

28. Considere o texto a seguir:

Assim, a roda de leitores ou a leitura colaborativa (situações didáticas) podem ser _____ (modalidade organizativa) na escola, tendo uma periodicidade quinzenal, semanal ou diária. Da mesma forma, uma sequência didática (situação didática), embora a sua frequência deva, inevitavelmente, ser menor, devido ao fato de ter uma duração maior, assim como _____.

(Bräkling, 2012)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto retirado de Kátia Bräkling (2012).

- (A) projetos ocasionais ... as avaliações
- (B) projetos interdisciplinares ... os trabalhos em grupo
- (C) atividades interdisciplinares ... os cantos de leitura
- (D) atividades ocasionais ... os diários de estudo
- (E) atividades permanentes ... os projetos

29. Assinale a alternativa que expressa, corretamente, a concepção de Mantoan (2005) sobre educação inclusiva.

- (A) A educação aberta às diferenças promove a adaptação do currículo antes de encaminhar o aluno às salas de reforço.
- (B) A inclusão, que considera as necessidades de cada indivíduo, requer um ensino específico para cada deficiência ou dificuldade dos alunos.
- (C) A centralização da gestão promove uma escola mais inclusiva pela concentração de dados sobre as necessidades de cada aluno.
- (D) A educação inclusiva desloca o foco da adaptação do estudante para a transformação das práticas institucionais.
- (E) A autonomia pedagógica das escolas consiste na liberdade para definir critérios próprios de encaminhamento dos estudantes ao atendimento especializado.

30. Ao discorrer sobre autistas e os espaços escolares adaptados, Ana Flávia Oliveira (2020) defende que a inclusão do estudante com autismo exige que o professor

- (A) priorize estratégias fundamentadas em conhecimentos clínicos para reduzir comportamentos atípicos.
- (B) compreenda o autismo a partir da perspectiva do próprio sujeito, considerando suas experiências sensoriais e seus modos de aprender.
- (C) articule intervenções pedagógicas terapêuticas para favorecer a adaptação do estudante ao ambiente escolar.
- (D) identifique previamente os déficits do estudante para adequar os objetivos curriculares às suas limitações.
- (E) normalize progressivamente os comportamentos do estudante, respeitando seu ritmo de desenvolvimento.

31. O Decreto nº 11.556/2023 institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com a finalidade de garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras. Entre as diretrizes para a implementação do referido compromisso (em conformidade com o que a Constituição Federal de 1988 determina como atuação prioritária de cada ente, em seu art. 211), está o reconhecimento do protagonismo _____ na oferta da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental e nos processos de alfabetização.

Considerando o exposto, assinale a alternativa que preenche a lacuna corretamente.

- (A) da União
- (B) dos Estados
- (C) dos Municípios
- (D) da família
- (E) das comunidades locais

32. A Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), determina que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino. Para tanto, considerando o art. 24 da LDB, o calendário específico do ensino fundamental deverá

- (A) reduzir o número de horas letivas previsto, dependendo da quantidade de feriados e eventos regionais.
- (B) ampliar o número de dias letivos previsto, dependendo da quantidade de feriados e eventos regionais.
- (C) oferecer reposição em contraturno para cumprir a carga horária regular, dependendo da quantidade de feriados e eventos regionais.
- (D) garantir a carga horária mínima anual de 800 horas, independentemente da quantidade de feriados e eventos regionais.
- (E) garantir exatos 180 dias de efetivo trabalho escolar, independentemente da quantidade de feriados e eventos regionais.

33. Em 2025, foi promulgada, no Brasil, a Lei nº 15.211, que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Entre outras determinações, o documento estabelece, em seu art. 5º, a utilização de produtos ou serviços de tecnologia da informação por crianças e adolescentes tendo como um de seus fundamentos

- (A) a prevalência dos interesses da criança e/ou adolescente, o que equivale a seus gostos e inclinações pessoais na experiência digital.
- (B) a promoção da educação digital, com foco no desenvolvimento da cidadania e do senso crítico para o uso seguro e responsável da tecnologia.
- (C) a defesa da atratividade e da facilidade de acesso irrestrito a produtos ou serviços de tecnologia da informação por crianças e adolescentes.
- (D) o direito da criança e do adolescente de ter privacidade absoluta no acesso a serviços de tecnologia da informação, sem mediação.
- (E) a proibição expressa do uso recreativo de internet e outros dispositivos digitais antes de 14 anos de idade completos.

34. Alguns grupos específicos compõem o público-alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme estabelece o artigo 4º da Resolução CNE/CEB nº 4/2009 (que institui diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial).

De acordo com o artigo referido, assinale a alternativa que apresenta corretamente condições que justificam a inclusão de estudantes nesse público-alvo.

- (A) Superdotação e altas habilidades.
- (B) Dislexia, disgrafia e discalculia.
- (C) Distorção idade-série e vulnerabilidade social.
- (D) Problemas de disciplina e comportamento.
- (E) TDAH e transtornos de ansiedade.

35. A Resolução CNE/CEB nº 01/2021 institui diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em coerência com esse documento, a EJA, no segmento correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental, deve

- (A) ter a autoavaliação como instrumento avaliativo suficiente.
- (B) estar necessariamente atrelada a uma qualificação profissional.
- (C) ser ofertada exclusivamente de forma presencial.
- (D) priorizar a alfabetização em detrimento das noções básicas de matemática.
- (E) dispensar a exigência de idade mínima para matrícula.

36. Como deve ser uma instituição de educação infantil de qualidade? A partir de questionamentos como esse, o documento *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil* (Brasil, 2009) apresenta-se como um instrumento de auxílio para que escolas e suas comunidades possam avaliar a qualidade da educação que oferecem às crianças.

Entre os pressupostos que sustentam o documento, está o entendimento de que os espaços escolares destinados à educação infantil devem

- (A) disponibilizar materiais que conduzam todas as crianças às mesmas atividades, garantindo o acesso a um repertório único de desenvolvimento.
- (B) ser planejados de forma minimalista, constituindo-se como ambientes visualmente neutros e com baixa estimulação sensorial.
- (C) obedecer estritamente aos aspectos de segurança e higiene, impedindo explorações e iniciativas infantis que ofereçam qualquer nível de risco.
- (D) priorizar o foco e a concentração nas ações pedagógicas sistematizadas, minimizando a distração com atividades de caráter exclusivamente lúdico.
- (E) proporcionar o registro e a divulgação dos projetos educativos desenvolvidos e das produções infantis.

37. Entre os direitos dos integrantes do Quadro do Magistério Público Municipal de Jundiá, a Lei Complementar nº 511/2012 inclui a

- (A) promoção após o interstício mínimo de 2 anos no nível em que se encontra.
- (B) participação em cursos de aproveitamento profissional dentro do horário de trabalho.
- (C) substituição das horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) por estudo individual documentado.
- (D) ausência pré-autorizada em 12 dias letivos por ano, distribuídos conforme necessidade.
- (E) liberdade de expressão, manifestação, organização, em todos os níveis, especialmente na unidade escolar.

38. Um dos colegiados presentes nas escolas municipais de Jundiá, conforme o Decreto nº 33.518/2023, é descrito nos seguintes termos:

Espaço de reflexão pedagógica, no qual os sujeitos responsáveis pelo processo educativo devem, de forma coletiva, acompanhar e avaliar os processos de ensino e de aprendizagem, discutindo alternativas e propondo ações visando sanar as necessidades e dificuldades observadas no processo, permitindo, assim, a reavaliação da prática pedagógica.

Trata-se

- (A) do Conselho de Estudantes.
- (B) do Conselho de Ciclo.
- (C) da Associação de Pais e Mestres.
- (D) do Conselho Escolar.
- (E) da Assembleia de Classe.

39. A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) estabelece dois eixos estruturantes da educação infantil. Por sua vez, o Currículo Jundiáense da Educação Infantil (Jundiá, 2022) acrescenta, expressamente, um terceiro eixo estruturante que deve orientar as práticas pedagógicas dessa etapa da educação básica no município.

Esse terceiro eixo é

- (A) a corporeidade.
- (B) a brincadeira.
- (C) as interações.
- (D) a disciplina.
- (E) a leitura.

40. O Currículo Jundiáense do Ensino Fundamental (Jundiá, 2022) dedica especial atenção aos processos de transição entre as etapas da educação básica.

A esse respeito, uma prática desse sistema municipal de ensino, conforme consta no documento, é

- (A) antecipar o processo de alfabetização para os anos finais da educação infantil, buscando reduzir defasagens no acesso ao ensino fundamental.
- (B) priorizar, na educação infantil, instrumentos de avaliação com objetivo de classificação e promoção para o ensino fundamental.
- (C) manter, sempre que possível, os mesmos professores acompanhando cada turma ao longo dos anos contíguos que marcam a transição.
- (D) realizar visitas das crianças (da educação infantil) às escolas de destino (no ensino fundamental).
- (E) estabelecer diferenças claras de rotina entre a educação infantil e o ensino fundamental, a fim de explicitar a ruptura entre as duas etapas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Augusto (2013) discute os muitos sentidos que podem ser atribuídos à experiência.

No contexto da Educação Infantil, a autora especifica que a experiência deve ter como sua mais importante característica

- (A) um cotidiano repleto de afazeres, promovendo a aprendizagem por meio da repetição de tarefas e de uma atuação docente devidamente institucionalizada pelas regras às quais se submete.
- (B) a vivência, promovendo a exposição dos sujeitos a atividades simples e corriqueiras, que evitem desafios de modo a assegurar a tranquilidade de sua execução pelas crianças pequenas.
- (C) a capacidade de transformação, promovendo mudanças importantes no comportamento dos sujeitos envolvidos, em sua visão de mundo e no modo de se expressar.
- (D) a abundância de informações, promovendo um desenvolvimento cognitivo robusto, aproveitando a plasticidade da mente das crianças nessa fase e sua capacidade de memorizar naturalmente.
- (E) o teste de hipóteses, promovendo o desenvolvimento infantil a partir de atividades que repliquem os modos de funcionamento da ciência com seus procedimentos e protocolos.

42. No livro organizado por Bellochio e Garbosa (2014), um mesmo elemento limitador da atuação docente aparece com frequência quando se discute o trabalho com a educação musical, em particular quando promovida por professores e professoras polivalentes (ou unidocentes). Algumas razões para a existência dessa limitação são apontadas por Corrêa (in Bellochio; Garbosa, 2014): “o mito da música como dom para alguns, a falta de conhecimentos musicais, o pouco contato das professoras com as ações pedagógico-musicais possíveis de serem realizadas [...]”.

Trata-se de uma limitação pela falta de

- (A) políticas públicas.
- (B) profissionais especializados.
- (C) tempo.
- (D) segurança.
- (E) suporte material.

43. Antes da pedagogia de Reggio Emilia ser apresentada por escrito em *As cem linguagens da criança*, uma exposição com o mesmo título foi concebida pelos educadores italianos e levada aos Estados Unidos para divulgar sua proposta pedagógica. Edwards, Gandini e Forman (2015) entendem que essa exibição “exemplifica a essência do enfoque educacional” de Reggio Emilia. Um dos aspectos desse enfoque pode ser vivenciado quando, ao caminharem pela exposição, os visitantes se descobrem em um trajeto circular, refazendo seus passos e retomando painéis ou temas favoritos, com crescente entendimento.

Esse percurso revela que a educação em Reggio Emilia se dá como

- (A) uma espiral sem fim, em que as crianças repetem experiências fundamentais em busca de novas observações, reconsiderações e representações.
- (B) uma progressão linear, em que as crianças são encaminhas, sequencialmente, de uma atividade para outra diferente.
- (C) uma programação linguística, em que as crianças traduzem primeiro oralmente e depois por escrito aquilo que aprenderam.
- (D) um labirinto de aprendizagem, em que as crianças seguem seus instintos de aprendizagem sem a interferência adulta.
- (E) um roteiro de viagem, em que o adulto elabora previamente o caminho a ser percorrido por todas as crianças a partir da previsão de suas reações.

44. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o que Focchi (2018) entende como “o grande propósito” da estratégia da Documentação Pedagógica.

- (A) Organizar registros sistemáticos das avaliações das crianças de modo a comprovar os resultados obtidos às famílias e aos demais agentes escolares.
- (B) Reunir informações sobre a aprendizagem das crianças que permitam assegurar a consistência da atuação docente em relação aos objetivos estabelecidos pela direção escolar.
- (C) Fortalecer a qualidade institucional da escola pelo monitoramento da atuação de cada docente frente aos parâmetros nacionais de uma educação infantil de excelência.
- (D) Resgatar a centralidade do planejamento docente, que firme uma organização prévia de percursos educativos a serem trilhados pelas crianças.
- (E) Recuperar o sujeito epistêmico, que consegue construir uma prática em que a reflexão do próprio estar com as crianças permeia uma capacidade de interpretação mais profunda.

45. Entre as contribuições de Vygotsky que Pimentel (In: Formosinho, 2007) discute para a compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem, está um conceito que a autora assim descreve:

Caracterizado(a) pelo controle voluntário da conduta e pelo domínio consciente das operações psicológicas (metacognição), instrumentalizando novas modalidades de pensamento que implicam em mecanismos capazes de hierarquizar simbolicamente os conceitos, relacionando-os uns aos outros em uma rede de generalizações, e de operar com instrumentos mediadores descontextualizados, isto é, independentes dos contextos em que foram originados.

(Trecho adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito de Vygotsky.

- (A) Pensamento Egocêntrico.
 - (B) Conjunto das Funções Psicológicas Superiores.
 - (C) Estágio de Desenvolvimento Operatório-Concreto.
 - (D) Zona de Desenvolvimento Proximal.
 - (E) Geração de Conceitos espontâneos.
46. Vianna et al. (In: Kleiman; Assis, 2016) discutem a relação entre o letramento acadêmico e o letramento do professor.
- Nesse contexto, para que o letramento acadêmico seja efetivamente relevante à formação do professor, ele deve
- (A) enfocar os elementos faltantes aos docentes em formação para que estes possam participar efetivamente das práticas de letramento altamente qualificadas.
 - (B) se basear nas práticas de letramento que os docentes em formação já dominam, permitindo que estes se apropriem das novas práticas exigidas nos seus contextos formativos.
 - (C) operar como substituto do letramento do professor, já que este tem sistematicamente se mostrado insuficiente, por si só, para legitimar a atuação docente na escola.
 - (D) reconhecer que o domínio da leitura de artigos científicos e da escrita de textos acadêmicos garante o desempenho eficaz do professor em sala de aula.
 - (E) se tornar sinônimo de letramento do professor, pois são noções equivalentes, aplicáveis da mesma forma a qualquer esfera de atuação profissional docente.

47. Moraes (2019) propõe uma síntese de sua posição sobre a consciência fonológica no contexto da alfabetização e do letramento.

Entre os pontos que destaca, o autor entende que o ensino que visa desenvolver a consciência fonológica pode e deve

- (A) superar o paradigma construtivista amplamente adotado na atualidade, resgatando a centralidade de abordar a notação alfabética como um código, comprovado pelo enfoque empirista-associacionista.
 - (B) priorizar o aprendizado do sistema alfabético em um primeiro momento, postergando o contato e a familiarização com o mundo dos textos escritos, que é mais complexo e tardio no desenvolvimento do letramento.
 - (C) conceber a consciência fonológica como a chave explicativa para todo o processo de aprendizado da escrita alfabética, já que a compreensão do funcionamento do alfabeto é condicionada a requisitos de habilidades de analisar as partes orais das palavras.
 - (D) reconhecer os avanços da neurolinguística que comprovam que o ritmo com que as crianças avançam no domínio da notação alfabética é universalmente compartilhado, sendo determinado pela natureza do funcionamento cerebral.
 - (E) ter um sentido lúdico e de promoção da curiosidade metalinguística das crianças, respeitando a evolução de suas capacidades de pensar sobre as partes orais das palavras e favorecendo a reflexão metalinguística.
48. Tatiana é professora do ensino fundamental e tem buscado qualificar sua prática pedagógica no ensino da matemática. A partir do estudo de Nacarato e Custódio (2018), ela planeja trabalhar com seus alunos um conjunto de tarefas específicas, como descobrir, sem o uso de procedimentos algorítmicos, o número que pode ser colocado no espaço vazio da igualdade " $18 + 12 = 20 + \underline{\hspace{1cm}}$ ".
- De acordo com a proposta das autoras sobre os eixos organizadores do trabalho voltado ao desenvolvimento do pensamento algébrico para o Ensino Fundamental, esse conjunto de tarefas que Tatiana está planejando diz respeito ao eixo de
- (A) Pensamento Algorítmico, que trata da capacidade de organizar mentalmente o algoritmo que deve ser mobilizado em um determinado cálculo.
 - (B) Percepção de Regularidades, que trata da capacidade de identificar padrões e generalização em sequências repetitivas ou recursivas.
 - (C) Pensamento Funcional, que consiste em estabelecer a relação entre variáveis, associando a cada valor de entrada um único valor de saída.
 - (D) Pensamento Relacional, que trata da capacidade de olhar para expressões ou equações na sua concepção mais ampla, revelando as relações existentes.
 - (E) Generalização de Padrões, que se refere à capacidade de expressar simbolicamente uma regularidade identificada em uma sequência figurativa ou numérica.

49. De acordo com Oliveira (2018), o currículo por campos de experiência defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de

- (A) atividades de caráter empírico, que seguem com precisão as metodologias científicas de compreensão da realidade do mundo físico, natural e social.
- (B) unidades de conteúdos que trabalhem especificamente um determinado campo do saber que, devidamente segmentado, propicia uma aprendizagem em profundidade.
- (C) práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança que, mediadas pelo professor, constituem um contexto rico de aprendizagens significativas.
- (D) portfólios de atividades esteticamente relevantes com ênfase nos conteúdos de arte e movimento, possibilitando a valorização do trabalho escolar pelas famílias e pela comunidade.
- (E) espaços e tempos na educação infantil livres de rotinas, o que assegura uma vivência espontânea da criança, sem intervenções, ou seja, a partir de seus interesses e da fruição de sua natureza lúdica.

50. Leia o excerto a seguir:

“O impacto das práticas educacionais no desenvolvimento das crianças se faz por meio das relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e que afetam a construção de suas identidades. Em função disso, a preocupação básica do professor deve ser garantir às crianças oportunidades de interação com companheiros de idade, dado que elas aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros da infância e que são diversas das coisas que elas se apropriam no contato com os adultos ou com crianças já mais velhas. À medida que o grupo de crianças interage, ____.”

(BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais?* Por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira.

In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: MEC/SEB, 2010)

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) são construídas as culturas infantis
- (B) seus comportamentos são naturalmente disciplinados
- (C) reduz-se a necessidade de interação direta com o professor ou outros adultos
- (D) são uniformizadas as condutas do grupo
- (E) dispensa-se progressivamente a mediação do professor diante dos conflitos

